



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2024

PRESIDENTE: João Pedro Margarida Ferraz.

1ª SECRETÁRIA: Daniela Rodrigues de Lima.

ASSISTENTE LEGISLATIVA: Livia Casagrande Moreti.

HORÁRIO: 19 horas.

VEREADORES PRESENTES: João Pedro Margarida Ferraz, Adriano César Bassani, João Batista da Silva Amaro, José Carlos Pesoti, Ivonete Ap. Chiarato Scanavachi, Rafaela Lozano Oliva Gomes e Daniela Rodrigues de Lima.

VEREADORES AUSENTES: Flávio Roberto Fuliaro e Luiz Alberto Tangerino.

O Sr. Presidente iniciou agradecendo à presença dos vereadores e vereadoras, ao pessoal que os acompanhava pelo canal do YouTube, ao Eduardo do som, às funcionárias da Câmara, Diretora Érika, Assessora Ana Laura, à Diretora de Saúde Viviane, Assistente de Saúde Erika, desejou que fossem bem-vindos. Às 19h sob a proteção de Deus, dou início à 1ª Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2024, para análise e discussão de Relatórios da Gestão Fiscal e aplicação de recursos destinados às ações de serviço do município conforme determina e prevê o artigo 36, parágrafo 5º da Lei Complementar nº 141/2012. **EXPEDIENTE:**

DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: Ofício Executivo nº. 04/2024 – do Presidente da Câmara – informa o Prefeito Municipal que a *Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2024*, será realizada no dia *05 de fevereiro de 2024, às 19h* no Prédio da Câmara Municipal e solicita que sejam enviados os *“Relatórios de Gestão e Ampliação dos Recursos destinados as Ações e Serviços Públicos de Saúde”*. Ofício Circular nº. 04/2024 – do Presidente da Câmara – convoca todos os Vereadores para a *Audiência Pública do Departamento da Saúde*, a ser realizada no dia *05 de fevereiro de 2024, às 19h* no Prédio da Câmara Municipal. **DOCUMENTOS DO EXECUTIVO:** Ofício nº. 09/2024 – da Diretora de Saúde Sra. Viviane Aparecida Dorta – encaminha Relatório de Procedimentos e Viagens dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2023, da Unidade Mista de Saúde “Farmacêutico Raul da Costa Câmara”. Ofício nº.

031/2024 – da Diretora Financeira Sr^a. Elisandra T. Barbosa – encaminha Demonstrativos de Gestão e Aplicação dos Recursos destinados a Ações e Serviços Públicos de Saúde deste município, referente ao 3º Quadrimestre/2023. Nesse momento, o Sr. Presidente convidou a Diretora de Saúde Viviane e a Assistente Erika para que adentrassem ao Plenário para que pudessem fazer a explanação sobre os relatórios de gestão fiscal e os recursos destinados às ações do serviço de saúde do município. A Diretora Viviane iniciou desejando boa noite ao Sr. Presidente, aos vereadores e ao público que os acompanhava. Prosseguiu comentando sobre o Relatório Quadrimestral de Produção/2023, referente aos meses de setembro a dezembro. Consulta clínica geral: em setembro 1.184, em outubro 1.365, em novembro 1.349, em dezembro 1.218, totalizando 5.116 consultas de clínica geral. Pediatria: em setembro 268, em outubro 262, em novembro 209, em dezembro 121, totalizando 860 consultas de pediatria. Ginecologia: 61 em setembro, 126 em outubro, 90 em novembro, 97 em dezembro, totalizando 374 consultas de ginecologia. Obstetrícia: 33 em setembro, 56 em outubro, 38 em novembro, 41 em dezembro, totalizando 168 consultas de obstetrícia. Cardiologia: 107 em setembro, 66 em outubro, 46 em novembro, 67 em dezembro, totalizando 286 consultas. Psiquiatria: 174 em setembro, 119 em outubro, 266 em novembro, 214 em dezembro, totalizando 773 consultas. Psicologia: 87 em setembro, 127 em outubro, 107 em novembro, 105 em dezembro, totalizando 426 consultas. Fonoaudiologia: 106 em setembro, 111 em outubro, 76 em novembro, 16 em dezembro, totalizando 309 consultas. Assistência farmacêutica no consultório: 22 em setembro, 09 em outubro, nenhuma em novembro, 04 em dezembro, totalizando 35 consultas. Atendimento básico: 7.780 em setembro, 7.976 em outubro, 7.088 em novembro, 4.140 em dezembro, totalizando 26.984 consultas. Vacinas aplicadas: 223 em setembro, 299 em outubro, 193 em novembro, 150 em dezembro, totalizando 865 vacinas. Coleta de exames: 1.153 em setembro, 1.007 em outubro, 1.444 em novembro, 1.081 em dezembro, totalizando 4.685 no final. Preventivos coletados: 29 em setembro, 43 em outubro, 48 em novembro, 17 em dezembro, totalizando 137. Eletrocardiogramas realizados: 16 em setembro, 09 em outubro, 31 em novembro, 32 em dezembro, totalizando 88 exames. Ultrassonografias: 40 em setembro, 77 em outubro, 94 em novembro, 98



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

em dezembro, totalizando 309 realizados. Sessões de fisioterapia: 378 em setembro, 481 em outubro, 510 em novembro, 556 em dezembro, totalizando 1.925 sessões. Procedimentos odontológicos: 194 em setembro, 165 em outubro, 116 em novembro, 380 em dezembro, totalizando 855 atendimentos. Atividades educativas: 130 em setembro, 68 em outubro, 268 em novembro, 04 em dezembro, totalizando 470. Visitas domiciliares: 427 em setembro, 468 em outubro, 408 em novembro, 125 em dezembro, totalizando 1.428 visitas. Raio X: 97 em setembro, 118 em outubro, 42 em novembro, 99 em dezembro, totalizando 356 realizados. Vacinas contra COVID: 07 em setembro, 06 em outubro, 05 em novembro, 03 em dezembro, totalizando 21 vacinas. Dra. Alessandra: 162 em setembro, 308 em outubro, 199 em novembro, 371 em dezembro, totalizando 1.040 consultas. Consultas de COVID: 12 em setembro, 33 em outubro, 43 em novembro, 14 em dezembro, totalizando 102 consultas. Dra. Elisa (médica cubana): 0 em setembro, 0 em outubro, 66 em novembro, 186 em dezembro, totalizando 252 atendimentos. A seguir, a Diretora explanou sobre o Relatório de Viagens e Quilometragem de 2023, sendo que no mês de setembro foram realizadas 478 viagens, com 1.300 pacientes transportados, e 49.052 quilômetros rodados; em outubro foram realizadas 506 viagens, com 1.447 pacientes transportados, e 50.180 quilômetros rodados; em novembro foram realizadas 457 viagens, com 1.337 pacientes transportados, e 47.399 quilômetros rodados; em dezembro foram realizadas 406 viagens, com 1.074 pacientes transportados, e 45.147 quilômetros rodados. O Sr. Presidente agradeceu à Diretora de Saúde pela explanação dos relatórios, e abriu a palavra para os vereadores que quisessem fazer alguma pergunta. Ele passou a palavra para a ver. **Ivonete Ap. Chiarato Scanavachi**, que desejou boa noite à Diretora e à Assistente, e disse que gostaria de tirar uma dúvida que vieram lhe questionar, sobre Divinolândia, acerca da disponibilização de órteses e próteses, de sapatos na verdade. Disse que, em Divinolândia, foi disponibilizada a informação para uma paciente de que o tempo de espera era de um ano e meio, e a vereadora gostaria de saber se tal informação era procedente. A Diretora de Saúde disse que realmente era daquela forma, que infelizmente a fila estava muito grande, e que eles estavam até pensando em algum projeto para aquele ano, mas que se fosse pelo SUS, realmente a fila estava demorada. A vereadora Ivonete disse que até chegou a falar com a

Cristiane Trevisan, que confirmara a informação, e que a paciente em questão entrara em abril, logo, naquele ano já completaria um ano, mas ela ainda deveria esperar mais 6 meses, levando em consideração que a situação de resolveria dentro do esperado. Sanada a dúvida, devolveu a palavra. A palavra continuava aberta, e o Sr. Presidente a passou para a ver./1ª secretária **Daniela Rodrigues de Lima**, que desejou boa noite e disse que gostaria de saber sobre a fisioterapia em domicílio. A Diretora Viviane disse que eles tinham 3 fisioterapeutas, além de uma grande demanda no próprio posto de saúde, com alguns casos agudos, pós-operatório, que não era possível postergar o atendimento. Disse que o problema da fisioterapia a domicílio era que o fisioterapeuta dependia de um tempo de deslocamento, além de haver alguns exercícios que não evoluíam em casa, pela falta da aparelhagem adequada, altura adequada. Acrescentou que todos os fisioterapeutas tinham atendimento a domicílio, contudo não era possível atender a todos que necessitavam, por conta das dificuldades pontuadas. Disse que o que era possível começar em casa, eles faziam, mas que depois era necessária a maca ortostática, ou fazer outro tipo de caminhada, a escada, entre outros recursos, assim, eles buscavam o paciente na maca e levavam para a unidade para que o atendimento evoluísse melhor. Concluiu que o serviço em questão existia sim, mas não era capaz de suprir a demanda, por isso eles procuravam levar até a unidade, pois possibilitava que o fisioterapeuta atendesse o paciente e mais outro que realizava um exercício mais brando, enquanto a domicílio, o profissional ficava exclusivamente com um único paciente e não era possível encaixar mais ninguém. A vereadora Daniela quis confirmar e deixar declarado que realmente existia tal serviço, informação que foi reiterada pela Diretora de Saúde, sendo que esta confirmou que os três fisioterapeutas tinham atendimento a domicílio. A vereadora questionou sobre a existência da fila de espera para os tipos de atendimento. A Diretora Viviane respondeu que existia uma fila de espera tanto para o atendimento a domicílio, quanto para o atendimento na unidade de saúde, principalmente porque havia pacientes que tinham prioridade para serem atendidos, o que era determinado pela avaliação dos fisioterapeutas, embora no final todos fossem ser atendidos. A vereadora Daniela prosseguiu com outro questionamento, perguntando sobre um paciente que precisava realizar uma viagem pela unidade de saúde, para ser



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

atendido em outra cidade, como por exemplo um paciente da zona rural, gostaria de saber como um paciente que não tem veículo próprio chegaria até a unidade para realizar tal viagem. A Diretora Viviane respondeu que o transporte era fornecido, as consultas eram agendadas, e que havia muitos pacientes que eram buscados na própria residência por não terem condições de se locomoverem, ou necessitarem de maca ou cadeira de rodas, nesses casos o departamento buscava os pacientes. Contudo, ela disse que normalmente eram os próprios familiares os responsáveis pela ida do paciente até a unidade. Disse que não era viável buscar todos os pacientes, inclusive porque havia casos de pacientes que moravam em lugares sem acesso para a ambulância. Disse que aquilo já fora muito discutido no departamento com os motoristas, pois havia riscos de cair em ribanceiras e quebrar o automóvel, e que tal dificuldade era conhecida pelos pacientes, alguns vereadores, e motoristas. Concluiu que os familiares levavam até a unidade, se conseguissem, e eles transportavam até o hospital de referência. A vereadora Daniela finalizou suas dúvidas e a palavra estava novamente aberta. Não havendo mais nenhum vereador que quisesse se manifestar, o **Sr. Presidente** disse que gostaria de fazer algumas perguntas à Diretora. Disse que, acompanhando o Relatório Quadrimestral de Produção, percebera que a médica cubana do Projeto Mais Médicos iniciara os trabalhos em novembro de 2023, tendo um atendimento de 66 pacientes nesse mês, e mais que o dobro no mês de dezembro, e concluiu que estava havendo uma grande adesão a tal serviço. Falou que, no ano anterior, tivera a oportunidade de conhecer a médica rapidamente, e que, conversando com os munícipes, principalmente da zona rural, aos quais ela atendia, estavam falando muito bem dela. Assim, pediu que a Diretora Viviane explanasse um pouco mais, e falasse se tinha alguma ação voltada para o atendimento na zona rural, pediu que ela comentasse um pouco sobre o assunto. A Diretora disse que fora bem lembrado pelo Presidente, comentou que a Dra. Elisa representava uma conquista muito grande para a saúde, principalmente para os munícipes da zona rural, que sempre tiveram um atendimento da unidade, mas não tinham um atendimento específico para cada paciente da zona rural, como os da zona urbana tinham. Disse que a Dra. Elisa iria atender os pacientes da zona rural, embora naquela data ela estivesse na unidade de saúde atendendo a todos. Destacou que o número de atendimentos de



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

novembro para dezembro triplicou, e disse que a doutora estaria na unidade quatro vezes na semana. Falou que as consultas ainda não estavam sendo agendadas, mas passariam a ser, de forma que o paciente teria um acompanhamento da enfermeira, da equipe do PSF, disse que melhoraria muito, que eles iriam fazer os cadastros e a territorialização de cada zona rural. Disse que a doutora estava disponível na unidade das 07h às 16h, com o horário de almoço. Concluiu que a equipe já estava trabalhando para providenciar um carro para levar a médica e a enfermeira até a zona rural, para atendimento em alguns locais. Falou que, naquela data, para quem precisasse de atendimento, solicitação de exames e serviços de acompanhamento no geral, a doutora estava na unidade de saúde, disse que o PSF nada mais era do que um ato de prevenção, de conhecer a família no seu íntimo e ter aquele cuidado com cada um. A Diretora assegurou que o atendimento iria melhorar muito, e que os moradores da zona rural podiam contar com uma médica e uma enfermeira que iriam acompanhá-los. Disse que antes os pacientes acamados da zona rural ficavam sem atendimento, uma vez que era inviável levar um médico até eles, pela falta de disponibilidade, mas que agora a Dra. Elisa já estava atendendo, e deu o exemplo de uma paciente beneficiada por esse serviço, de forma que a unidade de saúde levava a médica e enfermeira até a casa da munícipe para atendê-la. O Sr. **Presidente** disse que aquilo era muito importante, principalmente para as pessoas da zona rural, que tinham uma certa dificuldade de se deslocarem para a unidade. Reiterou a fala da Diretora Viviane, dizendo que a Dra. Elisa estaria visitando as casas nas zonas rurais, e parabenizou a equipe pelo serviço. O Sr. Presidente prosseguiu com outra dúvida, questionando como estava sendo feito o trabalho do Coordenador de Saúde Bucal, para o qual fora contratada a Dra. Giovana, disse que era um projeto importantíssimo que fora aprovado pela Câmara, e pediu para que as representantes do departamento de saúde comentassem um pouco sobre o tema. Assim, a Assistente Erika desejou boa noite a todos e iniciou sua explanação. Disse que a Dra. Giovana começara um trabalho com eles inicialmente com o planejamento das ações de saúde bucal, disse que aquilo era uma cobrança antiga da direção regional de saúde, uma vez que até então o município não possuía aquele profissional coordenador. Falou que ela até comentara em várias audiências que ela participava do grupo de coordenação, que tinha um conhecimento básico pois



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

trabalhara com Odontologia um tempo atrás, mas que não era dentista, embora estivesse no grupo recebendo as informações, muitas das questões levantadas pelo grupo de coordenação ela não tinha capacidade técnica para responder ou resolver. Disse que a Dra. Giovana viera para complementar a equipe, e fez uma ressalva de que a função do coordenador ia muito além da questão do atendimento em consultório, embora esse atendimento também fosse realizado, uma vez que a demanda odontológica era grande. Ressaltou que a demanda infantil estava sem referência de atendimento, pois o Dr. José não atendia crianças, então dentro da carga horária da Dra. Giovana eles conseguiram conciliar tanto a questão clínica, na qual ela fazia o atendimento das crianças, quanto a questão administrativa, representada pela agenda para o planejamento. A Assistente Erika disse que, além da questão das atividades na regional, com a participação no grupo e nas reuniões, sendo a Dra. Giovana a representante do município, havia as ações do “Sorria São Paulo”, cujos recursos haviam chegado no segundo semestre de 2023. Disse que eles já haviam feito as aquisições dos materiais de saúde bucal, as escovas de dentes, os cremes dentais, fio dental e enxaguante bucal, e estavam esperando o retorno do ano letivo escolar para poderem iniciar as atividades de palestras nas escolas do Programa Sorria São Paulo. Além disso, disse que eles faziam visitas na Melhor Idade, em empresas do município, e que naquele momento a doutora estava na fase de planejamento das ações. A Assistente lembrou que, como naquele ano eles tinham um profissional que fazia parte do corpo de trabalho do departamento de saúde, o dinheiro que eles dispndiam para contratar um profissional para realizar as palestras, eles conseguiram reverter em melhorias no *kit*, como o acréscimo do enxaguante bucal, e a compra de um número maior de *kits* para oferecer à população, abrangendo um número maior de pessoas. Conclui que aquilo fora uma boa contribuição da contratação do coordenador, revertendo um recurso que era utilizado para terceirizar o serviço na compra de insumos. O Sr. Presidente disse que era notável que estava sendo executado um trabalho com muita seriedade e planejamento, o qual era benéfico a toda a população, como a assistente mesmo mencionara o Programa Sorria São Paulo para as crianças, sendo o atendimento estendido também aos idosos, disse que aquilo era importantíssimo e parabenizou o departamento pela contratação do coordenador de saúde bucal. Ademais, o Sr.

Presidente solicitou que a Diretora Viviane comentasse sobre o convênio que a Prefeitura firmara com o Hospital de Espírito Santo do Pinhal, disse que conversara com munícipes que foram chamados rapidamente para fazerem suas cirurgias, e que aquilo viera ao encontro da necessidade das pessoas que estavam aguardando, uma vez que se fossem seguir a demanda do SUS, seria muito difícil e demorado. Assim, pediu que a Diretora explanasse sobre o convênio. A Diretora de Saúde disse que fora muito bem lembrado da parte do Sr. Presidente, que aquele convênio que eles fizeram com o hospital de Pinhal era sobre cirurgias urológicas, cujas cirurgias realizadas eram RTU de próstata e aquelas relacionadas a cálculo renal. Disse que, no mês de dezembro, foram realizadas três cirurgias, e cinco no mês de janeiro, sendo que havia três ou quatro agendadas para o mês de fevereiro. Disse que o custo de cada cirurgia era alto, e eles tinham um valor muito pequeno para utilizarem durante o ano, então seria muito demorado atender todos aqueles pacientes que foram atendidos em dois meses, disse que fora muito rápido. Também comentou que fora um projeto fantástico, pois a dor nesses casos de cálculo renal virava urgência rapidamente, e era uma dor insuportável, além dos pacientes com problema de próstata que tinham que fazer a raspagem e não podiam esperar, era algo que deveria ser levado a sério. Concluiu que o convênio fora de grande valia, sendo realizadas oito cirurgias até o momento. A seguir, a Assistente Erika lembrou que alguns pacientes até acabavam sendo atendidos e operados na urgência, por chegarem no hospital com dor ou uma infecção considerável, porém a grande maioria das cirurgias, principalmente de cálculo renal, exigia a inserção do Duplo J, que era colocado no momento dessa urgência, mas sua retirada não era considerada urgência. Então, disse que a grande dificuldade que eles tinham era fazer a retirada daquele Duplo J, pois o caso deixava de ser considerado urgência, mas que era muito difícil e incômodo para os pacientes conviverem com tal dispositivo. Assim, concluiu que o convênio possibilitou aquele atendimento, e disse que aquilo também fora um ganho importante. O Sr. Presidente reiterou as informações, dizendo que oito pessoas já haviam sido atendidas, e que aquilo era muito importante, pois somente os que sofriam com aquela dor sabiam o quão difícil era. Nesse momento, o Presidente João Pedro registrou a presença do Henrique, bombeiro civil, e do Jaime, segurança das escolas, desejou que eles

fossem bem-vindos. Prosseguiu dizendo que gostaria que a Diretora falasse sobre os trabalhos da farmácia clínica, através da Dra. Bruna e da Dra. Alessandra, disse que no ano anterior conversara com ela e acompanhara, e vira que o número de atendimentos estivera aumentando, solicitou que a Diretora falasse um pouco sobre o andamento do projeto. A Diretora Viviane falou que a inauguração do consultório farmacêutico fora um sucesso, que as meninas fizeram uma parceria muito boa com a Dra. Alessandra, com os médicos, Dr. Alisson, os clínicos, Dr. Paulo, disse que eles tinham muitos pacientes que tomavam a medicação de forma errada, e não tinham o resultado esperado no tratamento, seja por tomarem no horário errado, ou por combinarem remédios que não poderiam ser tomados conjuntamente. Disse que, a partir do momento que a Alessandra e a Bruna iniciaram tal atendimento, elas relataram uma melhora muito grande na qualidade de vida dos pacientes, e que elas estavam muito felizes com os resultados, uma vez que as melhorias eram nítidas, pois havia pacientes que tomavam a medicação de forma errada durante anos, e com uma conversa de 30 ou 40 minutos com o paciente, explicando todas as especificidades do uso das medicações, eles passavam a tomar corretamente. Ratificou que o processo era fantástico, e que a qualidade de vida dos pacientes melhorara muito depois da inauguração do consultório farmacêutico. O **Sr. Presidente** pediu que a Viviane parabenizasse tanto a Dra. Bruna quanto a Dra. Alessandra, por aquele trabalho maravilhoso de orientação e de ajuda a todas as pessoas que faziam uso de medicamentos, que muitas vezes o faziam de forma indevida. Ele disse que estava falando bastante naquela noite, pois era necessário aproveitar a audiência pública para sanar todas as dúvidas, para que eles pudessem responder de forma concreta e com informações precisas quando fossem questionados pela população. Nesse momento, a Diretora aproveitou para deixar registrado aos vereadores e a toda a população que qualquer dúvida que eles tivessem, poderiam ligar para ela ou ir até a unidade de saúde, pois ela estaria lá o dia todo e estava à disposição no que se fizesse necessário. O **Sr. Presidente** seguiu solicitando à Diretora que falasse sobre um projeto muito importante que viera de encontro à dificuldade dos pacientes que precisavam se deslocar da unidade de saúde para hospitais em outras cidades, disse que conversara com várias pessoas que confirmaram que aquele projeto, referente ao Kit Lanche, fora muito bem-



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

vindo, e ajudara muitos pacientes e acompanhantes, pediu que a Diretora mencionasse como estava sendo feito aquele trabalho até o momento. A Diretora Viviane respondeu que ficara muito feliz em poder iniciar aquele projeto com a equipe, disse que era muito gratificante, e disse que as pessoas a paravam na rua para elogiarem o projeto, falou que este era muito bem-vindo e era mais um projeto para o benefício da população, tanto do paciente quanto do acompanhante. O **Sr. Presidente** ratificou que era muito importante o kit lanche, para cada paciente, principalmente para os que saíam de madrugada e voltavam praticamente a noite. Além disso, ele disse que gostaria de aproveitar o que a vereadora Ivonete comentara, sobre as próteses, destacando uma indicação que ele fizera no ano anterior, tendo em vista que muitas pessoas não tinham condições de adquirirem os calçados ortopédicos, aparelhos auditivos e outros recursos, disse que até conversara com a Cris do CONDERG, do qual ele fazia parte como titular do conselho fiscal. Falou que eles sabiam que tudo necessitava de uma certa burocracia e de um certo planejamento, e acreditava que se fosse possível naquele ano, poderia ser realizado como foi feito o sistema mutirão, que fora uma coisa inédita e muito bem-vinda. Colocou-se à disposição para o que precisasse, disse que poderiam contar com o apoio dele e da Câmara, assim como ele estava no conselho fiscal como membro titular e a ver./vice-presidente Rafaela como suplente, disse que dentro das possibilidades, do planejamento e da programação, poderiam ver se conseguiam mais um feito importantíssimo daquele. Para finalizar, o **Sr. Presidente** disse que, tendo em vista uma questão que ultimamente viera preocupando toda a população, um aumento de casos de dengue, que inclusive acometera o vereador Flávio, fazendo com que este não estivesse presente naquela noite, gostaria que a Diretora comentasse sobre as ações de combate à dengue, uma vez que estava ocorrendo o aumento do número de casos no município. Pediu que ela relatasse como estavam sendo feitas tais ações e o acompanhamento da situação. A Assistente Erika assumiu a palavra, dizendo que, na semana anterior, tendo em vista o aumento do número de casos, eles colocaram um lembrete nas redes sociais sobre os sintomas das doenças e as situações em que era necessário ficar em alerta e procurar uma unidade de saúde, disse que o aumento não era somente na região, mas sim no estado todo. Disse que a preocupação era que a



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

dengue estava vindo de forma mais agressiva do que era visto anteriormente, resultando em muitos casos de internação, e evolução de muitos casos para estado grave, chegando até a precisar de UTI. Acrescentou que, no município, ainda não tinham registrado nenhum caso grave, mas eles já haviam colocado o alerta e estavam iniciando as ações de prevenção. Disse que, na semana passada, estivera em reunião com a vigilância sanitária, para trabalharem em parceria com o PSF, visitando as escolas da cidade, pois o que falassem para as crianças seria reproduzido por elas. Continuou dizendo que as ações contra a dengue eram 80% da população e 20% do serviço de saúde, alertando que se a população fizesse sua parte bem feita, não deixando oportunidades de criadouros para o desenvolvimento dos mosquitos, 80% do problema estaria resolvido. Destacou a necessidade de não deixar água parada, não deixar lixo acumulado, trocar as vasilhas de água dos animais de estimação com uma frequência maior, não apenas jogar a água fora, mas também higienizar as vasilhas, prestar atenção em tudo que poderia acumular água, devido à grande quantidade de chuvas. Comentou que vira uma reportagem sobre o aumento de casos na zona rural, disse que era necessário prestar atenção até mesmo em folhas que caíam das árvores, que dependendo do formato, poderiam acumular água e gerar criadouros, disse que era uma orientação furar ou virar essas folhas, impedindo que os mosquitos se reproduzissem. Disse que aquela era a parte de colaboração da população, mas que eles estavam sempre reforçando. Sobre os casos positivos que foram identificados, explanou que estava sendo feita uma investigação dos nove quarteirões, disse que de início os casos eram próximos, portanto, os criadouros deveriam estar delimitados àquela região, mas que era muito fácil de aparecerem casos em outras regiões. Em termos de atendimento, falou que eles se prepararam com antecedência, já que a DRS já viera avisando há muitos meses sobre a possibilidade de uma nova epidemia de dengue, disse que ela era cíclica, e acontecia a cada 5 anos, se ela não estava enganada. Comentou que eles compraram as poltronas de sorolização, colocaram os suportes de soro nas salas de medicação, se prepararam com a compra de soros e insumos, para que não faltassem os materiais para o atendimento básico. Disse que a licitação de exames previa o hemograma em até 4 horas, a sorologia de dengue, além de que haviam comprado os testes rápidos, pois dependendo do tempo de manifestação dos

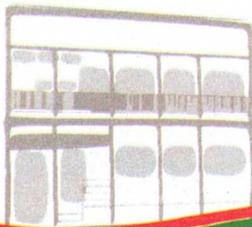


CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

sintomas, era um exame específico que deveria ser feito. Concluiu que, em termos de saúde, eles se prepararam para o atendimento da população, mas que, se a demanda fosse muito grande, a unidade não comportaria, pois havia uma limitação de espaço. Assim, reiterou que era muito importante frisar a parcela de contribuição da população na prevenção. A Assistente Erika pediu licença ao Sr. Presidente e prosseguiu comentando que, a partir do dia posterior, eles estariam divulgando nas redes sociais a vacinação de COVID, que fora introduzida como rotina para as crianças. Assim, a partir daquele momento, todas as crianças entre 6 meses e menores de 5 anos teriam a vacina da COVID como parte do calendário vacinal. Disse que, como ocorrera já a campanha, havia crianças de 4 anos, por exemplo, que já tinham as 3 doses da vacina, então não precisariam ser revacinadas. Orientou que, para aqueles que tivessem dúvida, que levassem a carteirinha até o posto de saúde, pois lá haveria profissionais responsáveis pela avaliação da carteirinha e por orientar a necessidade de dose adicional ou não. Disse que, na quinta-feira, eles estariam com a unidade aberta das 07h às 16h30, com foco naquela questão da vacinação de crianças, embora nos outros dias a rotina da sala de vacinação seguiria a mesma, mas eles pretendiam fazer essa intensificação na quinta-feira. Acrescentou que, do segundo semestre até a data atual, havia nascido muitas crianças, que provavelmente ainda estavam sem a vacinação, uma vez que ela não era obrigatória, e com a diminuição no número de casos de COVID, a procura pela vacina estava muito baixa. O **Sr. Presidente** elogiou a colocação da Assistente a respeito da vacinação da COVID, uma vez que era muito importante aquela divulgação. Disse que, assim como Erika ressaltara, a prevenção era o melhor remédio, e a questão da dengue era uma questão de saúde pública muito preocupante, na qual cada um deveria fazer sua parte, já que era uma doença que poderia levar ao óbito. Ele fez uma sugestão, que até fora mencionada pela Diretora Legislativa, que além da divulgação nas redes sociais, era válida a disponibilização de panfletos, se fosse possível, uma vez que, por exemplo, as crianças eram os porta-vozes do conhecimento para os pais, permitindo assim que todos permanecessem unidos na luta do combate à doença. Prosseguiu esclarecendo que a Câmara e sua pessoa estariam à disposição no que se fizesse necessário, para contribuir naquela questão de saúde pública. Nesse momento, o Sr. Presidente abriu



**Câmara Municipal
Santo Antônio do Jardim**

O Poder Legislativo mais próximo de você!

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO**

“O Poder Legislativo Mais Próximo De Você!”

Rua Namén Elias nº 74 – Centro
Fones: (19) 3654-1609 | (19) 3654-1474
E-mail: camunicipal.jardim@gmail.com
Sessões 1. a e 3. a Segundas-Feiras

a palavra para algum munícipe do Auditório que quisesse fazer alguma pergunta. Não havendo nenhuma manifestação, ele agradeceu novamente à Diretora Viviane e à Assistente Erika, parabenizando o Departamento de Saúde pelo que fora relatado e demonstrado naquela noite, disse que projetos importantíssimos estavam sendo executados lá, e que quem ganhava com aquilo era a população. Reforçou suas parabenizações ao departamento, a todos os envolvidos, ao Executivo, disse que poderiam contar sempre com a Câmara Municipal. Nada mais havendo a tratar na presente Audiência, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, dando-a por encerrada, e convocando-os para dar início à 01ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura.



**João Pedro Margarida Ferraz
Presidente da Câmara**



**Daniela Rodrigues de Lima
Ver./1ª Secretária**



**Adriano César Bassani
Vereador**



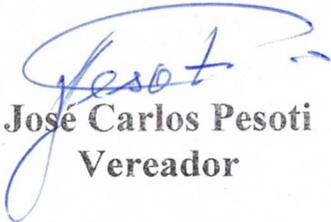
**Rafaela Lozano Oliva Gomes
Ver./Vice-Presidente**



**Ivonete Ap. Chiarato Scanavachi
Vereadora**



**João Batista da Silva Amaro
Vereador**



**José Carlos Pesoti
Vereador**